

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
OUTUBRO 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Após um semestre de resultados negativos, o comércio varejista brasileiro cresce seu volume de vendas, em outubro, atingindo taxa de variação de 1,60% sobre igual mês de 2000. Este desempenho mensal proporcionou uma diminuição na queda do indicador acumulado no ano, cuja taxa evoluiu de -1,37% estabelecida no período janeiro-setembro para -1,07% nos dez primeiros meses do ano em curso.

O resultado positivo do volume de vendas aumentou, naturalmente, o patamar de crescimento da receita nominal do setor, que assinalou em outubro taxas de variação de 7,89% com relação a igual mês do ano anterior e de 5,28% no acumulado janeiro-outubro (vide Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	taxa	JAN-SET	JAN-OUT	AGO	SET	OUT	taxa	JAN-SET	JAN-OUT
COMÉRCIO VAREJISTA*	-0,22	-2,67	1,60	1,60	-1,37	-1,07	4,04	2,17	7,89	7,89	4,97	5,28
1 - Combust. e lubrif.	4,47	0,72	1,21	0,14	-3,94	-3,43	13,46	10,65	15,83	1,84	17,42	17,25
2 - Hiper, super, prods. alim., bebidas e fumo	2,00	0,08	2,63	1,20	1,25	1,39	6,32	5,52	9,52	4,34	6,72	7,01
2.1 - Super e hiper	2,61	0,56	3,18	-	1,69	1,84	6,96	6,09	10,11	-	7,17	7,48
3 - Tecidos, vest. e calç.	3,57	-0,21	7,03	0,62	1,18	1,76	7,25	3,41	10,53	0,93	5,81	6,29
4 - Móveis e eletrod.	-7,26	-6,26	-1,16	-0,12	-0,13	-0,24	-4,48	-3,94	1,83	0,19	4,05	3,80
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-5,17	-9,39	-1,03	-0,24	-6,88	-6,27	-3,00	-7,26	2,17	0,51	-4,79	-4,07
6 - Veíc., motos, partes..	-13,50	-17,23	-10,42	-	0,81	-0,40	-10,50	-14,44	-8,05	-	5,13	3,69

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Das cinco atividades que compõem o indicador geral do comércio varejista do país, três registraram expansão no volume de vendas: *Combustíveis e lubrificantes*, com 1,21% de aumento; *Tecidos, vestuário e calçados* (7,03%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,63%). Permaneceram com resultados negativos *Móveis e eletrodomésticos* (-1,16%) e o grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, com variação no volume de vendas de -1,03% sobre outubro/00.

A maior taxa de desempenho mensal de outubro coube a *Tecidos vestuário e calçados*, com crescimento de 7,03% sobre o mesmo mês do ano passado. Nos dez primeiros meses de 2001 a taxa de variação do seu volume de vendas alcançou 1,76% sobre o mesmo período do ano passado. O racionamento no consumo de energia elétrica, ao restringir o uso de eletroeletrônicos pelas famílias, fez com que aumentassem ainda mais as vendas da atividade nas datas comemorativas como Dia das Mães e Dia dos Pais.

Com 2,63% de crescimento na relação outubro 01/outubro 00, o segmento de *Hipermercados*,

supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo responde pelo segundo maior resultado de outubro e por mais da metade da taxa global do setor varejista este mês. No acumulado dos dez primeiros meses do ano, a taxa de desempenho deste grupo de atividade atingiu 1,39% de variação sobre igual período do ano passado.

Contribuiu para este resultado as grandes unidades do ramo, representadas pelos *Hipermercados e supermercados*, com aumento no volume de vendas da ordem de 3,18% sobre outubro de 2000 e taxa de 1,84% no acumulado janeiro-outubro. Os fatores que basicamente justificam o desempenho destacado dos *Hipermercados e supermercados* em 2001 são a procura pela manutenção do padrão de consumo, pelo lado das famílias; e a forte diversificação da linha de produtos ofertados, pelo lado das grandes empresas do ramo.

A elevação na demanda de combustíveis este ano, devido basicamente à queda acentuada no ritmo de crescimento dos seus preços em relação ao ano de 2000, vem proporcionando a recuperação dos níveis de vendas do segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, cuja taxa mensal de variação atingiu 1,21% com relação a outubro de 2000. No acumulado do ano, refletindo ainda os resultados negativos dos meses iniciais do ano, a atividade apresenta uma redução de 3,43%.

Em outubro, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos* continuou registrando resultado negativo, diminuindo, contudo, o ritmo de queda do volume de vendas, cuja variação sobre outubro de 2000 chegou a -1,16% (Tabela 2). As taxas bastante positivas do primeiro quadrimestre do ano foram praticamente anuladas pelas quedas do período maio-setembro, provocando um pequeno decréscimo (-0,24%) na comparação janeiro-outubro 01/janeiro-outubro 00.

TABELA 2
BRASIL - TAXAS DE VARIAÇÃO DO VOLUME DE
VENDAS DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Meses	Taxas
J a n / 0 1	1 1 , 0 9
F e v / 0 1	- 0 , 7 5
M a r / 0 1	1 0 , 6 4
A b r / 0 1	2 , 7 8
M a i / 0 1	- 0 , 2 6
J u n / 0 1	- 3 , 5 1
J u l / 0 1	- 5 , 1 8
A g o / 0 1	- 7 , 2 6
S e t / 0 1	- 6 , 2 6
O u t / 0 1	- 1 , 1 6

Fonte: P M C

A nítida desaceleração da queda no volume de vendas de *Móveis e eletrodomésticos* ocorre no momento em que o racionamento de energia atinge o seu ponto de equilíbrio. Além disto, dois outros fatores vêm incentivando a elevação das vendas: as promoções de “queima” de estoques e a sazonalidade. Este último relacionado a determinados aparelhos que têm sua demanda aumentada pela proximidade do verão, como são os casos de ar condicionado, ventiladores, freezers, etc.

O crescimento das vendas de brinquedos, em outubro, por conta da comemoração do Dia das Crianças não conseguiu reverter o quadro negativo do segmento de Demais artigos de uso pessoal e doméstico, que assinalou declínio de 1,03% no volume de vendas com relação a igual mês de 2000. O ramo de informática, cujo desempenho é bastante sensível às variações dos juros e do dólar, continua sendo o principal responsável pelo resultado negativo do grupo, que fecha os dez primeiros meses do ano decrescendo 6,27% sobre o mesmo período do ano passado.

O pior desempenho mensal em outubro coube, no entanto, à atividade de *Veículos, motos, partes e*

peças, com decréscimo de 10,42% no volume de vendas na relação mês/igual mês do ano anterior. Este é mais um segmento a apresentar excepcional desempenho até abril e fortes quedas nos meses subsequentes. Comportamento que leva o indicador acumulado no ano a se manter ainda com pequena redução: -0,40% de variação sobre o mesmo período de 2000. O aumento dos custos de financiamento configura-se como um dos principais fatores a inibir as vendas do ramo nos últimos meses.

O desempenho do comércio varejista em outubro foi positivo na maioria das Unidades da Federação do País. Dezenove dos 27 estados revelaram crescimento no volume de vendas na comparação outubro 01/outubro 00, com destaque para Roraima (13,86%); Piauí (8,18%); Rio Grande do Sul (6,62%); Santa Catarina (5,04%); Rio de Janeiro (4,99%); Rio Grande do Norte (4,75%); e Mato Grosso do Sul (4,22%). Dos que obtiveram redução no volume de vendas, as maiores quedas ocorreram em Tocantins (-13,87%); Alagoas (-6,43%); Mato Grosso (-5,69%); Pará (-5,19%); e Sergipe (-3,61%).

São Paulo e Rio de Janeiro, os dois estados de maior peso na estrutura do varejo nacional, também registram crescimento do volume de vendas este mês. O Rio de Janeiro com variação de 4,99% e São Paulo com 0,81%. O primeiro, no entanto, acumula taxa positiva nos dez meses transcorridos do ano (2,56% sobre o mesmo período de 2000); enquanto que o varejo paulista se retrai, na mesma comparação, em 2,51%.

A explicação para esta discrepância de resultados está basicamente nas diferenças regionais de emprego e renda, sintetizadas numa massa de rendimento real das pessoas ocupadas com trabalho remunerado menos descendente no Rio de Janeiro do que em São Paulo, no acumulado dos nove primeiros meses de 2001, conforme os últimos números divulgados pela Pesquisa Mensal de Emprego e Rendimento, do IBGE.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - outubro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/01	set/01	out/01	no ano	12 Meses
Brasil	99,48	-0,22	-2,67	1,60	-1,07	-
Rondônia	93,48	-5,58	-7,44	0,58	-4,64	-
Acre	97,79	-6,03	-2,49	-0,36	-3,89	-
Amazonas	101,92	0,22	-2,42	2,70	1,92	-
Roraima	110,65	22,91	8,77	13,86	8,66	-
Pará	96,80	-6,42	-10,31	-5,19	0,72	-
Amapá	101,34	-6,75	-7,86	1,56	-0,43	-
Tocantins	94,97	1,87	-2,58	-13,87	-3,51	-
Maranhão	97,41	-3,75	-6,80	2,36	-4,61	-
Piauí	98,81	8,21	1,77	8,18	2,49	-
Ceará	99,86	-0,94	-3,49	1,17	-0,62	-
Rio G. do Norte	99,01	3,83	0,72	4,75	0,07	-
Paraíba	98,96	0,34	-5,03	1,03	1,34	-
Pernambuco	93,39	-6,00	-6,72	0,19	-2,46	-
Alagoas	90,52	-6,78	-12,84	-6,43	-4,00	-
Sergipe	94,00	-13,95	-8,19	-3,61	-3,10	-
Bahia	97,80	1,22	-4,94	-1,82	0,24	-
Minas Gerais	98,17	-0,29	-2,56	0,19	-2,54	-
Espirito Santo	99,17	0,28	-3,89	2,49	0,32	-
Rio de Janeiro	102,49	1,40	0,19	4,99	2,56	-
São Paulo	99,80	-2,17	-3,61	0,81	-2,51	-
Paraná	97,21	2,98	-1,78	0,80	-0,14	-
Santa Catarina	102,17	5,14	-0,13	5,04	2,77	-
Rio Grande do Sul	100,77	5,93	0,96	6,62	1,45	-
Mato Grosso do Sul	99,99	2,56	2,24	4,22	-4,08	-
Mato Grosso	91,22	6,54	-1,26	-5,69	-4,01	-
Goiás	94,47	-1,54	-3,37	-2,72	-2,88	-
Distrito Federal	101,11	3,07	-1,27	3,54	0,33	-

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - outubro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	1,60	-1,07	-	1,21	-3,43	-	2,63	1,39	-	7,03	1,76	-	-1,16	-0,24	-	-1,03	-6,27	-
Ceará	1,17	-0,62	-	-4,78	-9,49	-	-3,54	3,78	-	-1,06	1,06	-	5,53	-9,41	-	11,45	3,95	-
Pernambuco	0,19	-2,46	-	8,40	-1,21	-	-4,55	-5,03	-	6,48	8,54	-	1,81	-3,81	-	-1,02	-3,73	-
Bahia	-1,82	0,24	-	6,15	2,85	-	-7,04	-1,63	-	4,39	0,18	-	-12,87	-8,55	-	1,87	6,80	-
Minas Gerais	0,19	-2,54	-	-2,13	-4,82	-	-1,69	-3,19	-	0,85	-0,86	-	-1,89	-1,55	-	9,54	0,82	-
Espirito Santo	2,49	0,32	-	2,14	-12,94	-	-1,61	0,52	-	1,33	5,14	-	-3,55	-5,72	-	20,06	10,54	-
Rio de Janeiro	4,99	2,56	-	-2,91	-7,18	-	3,54	6,71	-	6,84	1,74	-	-0,46	-5,51	-	12,06	3,34	-
São Paulo	0,81	-2,51	-	0,87	-2,20	-	3,96	1,70	-	12,14	0,89	-	-1,54	1,92	-	-6,28	-11,66	-
Paraná	0,80	-0,14	-	5,22	1,32	-	-0,13	-1,23	-	-2,16	2,89	-	-5,63	-4,12	-	3,64	1,32	-
Santa Catarina	5,04	2,77	-	1,49	-0,34	-	7,60	4,00	-	-1,92	-2,01	-	2,48	7,28	-	5,36	-1,42	-
Rio Grande do Sul	6,62	1,45	-	2,65	-5,20	-	6,06	2,28	-	4,28	0,39	-	14,54	11,63	-	7,97	0,22	-
Goiás	-2,72	-2,88	-	-5,44	-11,61	-	-5,41	-2,67	-	13,14	11,26	-	0,29	2,57	-	-0,43	-3,66	-
Distrito Federal	3,54	0,33	-	8,27	-2,37	-	4,47	2,19	-	7,78	3,87	-	-14,26	-6,29	-	7,64	3,95	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - outubro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-10,42	-0,40	-	3,18	1,84	-
Ceará	-15,93	-1,34	-	-4,03	4,17	-
Pernambuco	-23,33	-15,33	-	-4,04	-4,67	-
Bahia	-17,99	2,61	-	-8,38	1,13	-
Minas Gerais	2,20	13,90	-	0,20	-2,11	-
Espirito Santo	3,48	4,82	-	-3,03	-0,67	-
Rio de Janeiro	-3,51	9,59	-	3,29	7,20	-
São Paulo	-13,40	-4,58	-	4,18	1,46	-
Paraná	-4,89	4,34	-	-0,33	-0,48	-
Santa Catarina	-19,98	2,32	-	6,16	5,45	-
Rio Grande do Sul	1,33	9,98	-	8,75	3,89	-
Goiás	-1,89	17,07	-	5,38	-0,46	-
Distrito Federal	0,49	4,54	-	4,94	3,70	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - outubro de 2000 a outubro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01
Brasil	97,91	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	93,49	99,48
Rondônia	92,94	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	86,95	93,48
Acre	98,15	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	94,45	97,79
Amazonas	99,24	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,30	101,92
Roraima	97,18	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	106,64	110,65
Pará	102,09	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	85,83	96,80
Amapá	99,78	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,35	101,34
Tocantins	110,26	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	97,66	94,97
Maranhão	95,16	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	87,72	97,41
Piauí	91,34	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,06	98,81
Ceará	98,70	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,22	99,86
Rio G. do Norte	94,52	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,26	99,01
Paraíba	97,95	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,19	98,96
Pernambuco	93,22	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	87,94	93,39
Alagoas	96,74	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	83,28	90,52
Sergipe	97,52	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	89,23	94,00
Bahia	99,62	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	91,65	97,80
Minas Gerais	97,99	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	93,64	98,17
Espirito Santo	96,77	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	91,70	99,17
Rio de Janeiro	97,62	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	96,91	102,49
São Paulo	99,00	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,27	99,80
Paraná	96,44	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	93,15	97,21
Santa Catarina	97,27	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	94,22	102,17
Rio Grande do Sul	94,51	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,04	100,77
Mato Grosso do Sul	95,94	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	97,42	99,99
Mato Grosso	96,73	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	96,88	91,22
Goiás	97,11	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	94,45	94,47
Distrito Federal	97,65	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	96,35	101,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - outubro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	1,60	0,14	1,20	0,62	-0,12	-0,24
Ceará	1,17	-0,82	-1,16	-0,16	0,64	2,67
Pernambuco	0,19	1,35	-1,98	0,81	0,19	-0,18
Bahia	-1,82	1,69	-3,06	0,34	-1,04	0,25
Minas Gerais	0,19	-0,43	-0,76	0,08	-0,19	1,49
Espirito Santo	2,49	0,24	-0,78	0,17	-0,40	3,26
Rio de Janeiro	4,99	-0,22	1,52	0,64	-0,07	3,12
São Paulo	0,81	0,05	1,90	0,92	-0,14	-1,92
Paraná	0,80	0,96	-0,06	-0,23	-0,47	0,60
Santa Catarina	5,04	0,23	4,25	-0,17	0,31	0,42
Rio Grande do Sul	6,62	0,50	2,50	0,47	1,84	1,31
Goiás	-2,72	-1,01	-2,51	0,80	0,05	-0,05
Distrito Federal	3,54	1,99	2,02	0,59	-1,84	0,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - outubro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/01	set/01	out/01	no ano	12 Meses
Brasil	108,30	4,04	2,17	7,89	5,28	-
Rondônia	104,13	-0,53	-0,42	9,88	2,33	-
Acre	107,41	-1,38	2,53	6,45	2,95	-
Amazonas	112,09	6,59	4,49	11,09	9,81	-
Roraima	127,05	33,65	19,39	28,25	21,23	-
Pará	105,64	-1,64	-5,29	1,02	7,36	-
Amapá	114,76	0,71	0,64	12,72	9,27	-
Tocantins	106,31	6,70	2,96	-6,97	6,82	-
Maranhão	105,88	0,00	-3,03	7,55	1,77	-
Piauí	107,17	12,32	5,46	13,45	8,89	-
Ceará	109,08	4,12	0,24	6,52	6,56	-
Rio G. do Norte	108,74	7,52	4,21	10,29	7,88	-
Paraíba	107,32	4,81	-1,30	6,27	7,86	-
Pernambuco	101,73	-1,67	-2,37	5,99	3,38	-
Alagoas	97,62	-2,81	-9,64	-1,88	1,47	-
Sergipe	102,95	-9,38	-3,85	1,98	3,55	-
Bahia	113,33	8,80	3,27	8,78	9,86	-
Minas Gerais	108,26	4,25	2,57	6,67	5,33	-
Espirito Santo	110,26	6,60	3,08	11,06	7,70	-
Rio de Janeiro	111,67	6,52	5,90	11,71	8,76	-
São Paulo	106,69	1,11	0,15	5,73	2,30	-
Paraná	109,21	7,93	4,44	9,58	8,21	-
Santa Catarina	114,26	10,22	6,10	13,42	11,27	-
Rio Grande do Sul	109,42	10,76	6,53	14,13	9,03	-
Mato Grosso do Sul	113,26	7,00	8,75	13,11	6,55	-
Mato Grosso	104,75	11,73	5,93	3,29	7,61	-
Goiás	105,83	2,70	2,35	5,14	6,18	-
Distrito Federal	112,97	7,33	5,20	11,85	8,25	-

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - outubro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,89	5,28	-	15,83	17,25	-	9,52	7,01	-	10,53	6,29	-	1,83	3,80	-	2,17	-4,07	-
Ceará	6,52	6,56	-	4,04	7,49	-	2,64	10,55	-	3,15	4,26	-	6,49	-9,23	-	16,30	10,25	-
Pernambuco	5,99	3,38	-	19,70	16,48	-	0,38	-0,37	-	9,54	11,58	-	6,24	-0,35	-	4,27	-1,85	-
Bahia	8,78	9,86	-	25,63	23,98	-	1,33	5,21	-	6,86	2,98	-	-6,99	-3,33	-	6,13	8,64	-
Minas Gerais	6,67	5,33	-	9,34	15,52	-	5,43	3,12	-	2,80	1,08	-	1,40	1,53	-	12,17	3,09	-
Espírito Santo	11,06	7,70	-	14,99	7,75	-	8,50	6,66	-	5,46	9,69	-	3,88	-0,60	-	25,02	15,10	-
Rio de Janeiro	11,71	8,76	-	9,31	14,25	-	14,02	13,56	-	10,28	5,61	-	2,50	-2,60	-	14,18	6,33	-
São Paulo	5,73	2,30	-	13,28	17,70	-	9,80	6,58	-	16,10	7,24	-	0,70	6,91	-	-3,29	-10,07	-
Paraná	9,58	8,21	-	26,86	23,25	-	6,66	5,44	-	0,21	6,38	-	0,43	1,70	-	8,17	3,47	-
Santa Catarina	13,42	11,27	-	22,37	21,37	-	14,66	11,16	-	0,04	0,71	-	7,99	12,89	-	9,22	1,36	-
Rio Grande do Sul	14,13	9,03	-	19,59	17,43	-	13,55	7,50	-	8,41	4,40	-	15,09	13,14	-	12,01	3,50	-
Goiás	5,14	6,18	-	6,28	8,76	-	2,37	3,88	-	18,01	16,03	-	5,29	8,43	-	7,31	3,38	-
Distrito Federal	11,85	8,25	-	22,82	16,78	-	13,05	7,70	-	9,19	5,26	-	-11,94	-2,72	-	10,92	5,01	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - outubro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-8,05	3,69	-	10,11	7,48	-
Ceará	-14,6	1,78	-	2,15	11,02	-
Pernambuco	-20,4	-10,9	-	0,96	0,06	-
Bahia	-15,3	5,72	-	1,3	9,26	-
Minas Gerais	1,98	15,86	-	7,48	4,28	-
Espírito Santo	3,79	7,01	-	7,08	5,29	-
Rio de Janeiro	-3,5	11,51	-	13,89	14,1	-
São Paulo	-10,7	-0,27	-	9,97	6,29	-
Paraná	-1,75	10,01	-	6,52	6,28	-
Santa Catarina	-17,3	7,53	-	13,45	12,73	-
Rio Grande do Sul	5,84	15,76	-	16,34	8,97	-
Goiás	2,14	22,06	-	13,9	5,91	-
Distrito Federal	0,67	9,19	-	13,56	9,25	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - outubro de 2000 a outubro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01
Brasil	100,38	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,48	108,30
Rondônia	94,76	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13
Acre	100,90	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	107,41
Amazonas	100,90	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,09
Roraima	99,07	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05
Pará	104,57	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64
Amapá	101,81	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76
Tocantins	114,28	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	106,31
Maranhão	98,45	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88
Piauí	94,47	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17
Ceará	102,40	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,84	109,08
Rio G. do Norte	98,59	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,52	108,74
Paraíba	100,99	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32
Pernambuco	95,98	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12	101,73
Alagoas	99,50	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	89,30	97,62
Sergipe	100,95	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	97,10	102,95
Bahia	104,18	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	103,97	113,33
Minas Gerais	101,49	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	102,00	108,26
Espirito Santo	99,28	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88	110,26
Rio de Janeiro	99,96	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,82	111,67
São Paulo	100,90	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,55	106,69
Paraná	99,66	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	102,48	109,21
Santa Catarina	100,74	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61	114,26
Rio Grande do Sul	95,88	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89	109,42
Mato Grosso do Sul	100,13	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	107,11	113,26
Mato Grosso	101,42	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	107,63	104,75
Goiás	100,65	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27	105,83
Distrito Federal	101,00	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	105,97	112,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - outubro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	7,89	1,84	4,34	0,93	0,19	0,51
Ceará	6,52	0,70	0,87	0,47	0,75	3,81
Pernambuco	5,99	3,16	0,17	1,19	0,65	0,74
Bahia	8,78	7,04	0,58	0,53	-0,57	0,81
Minas Gerais	6,67	1,89	2,45	0,25	0,14	1,90
Espirito Santo	11,06	1,70	4,13	0,70	0,43	4,06
Rio de Janeiro	11,71	0,72	6,01	0,96	0,35	3,67
São Paulo	5,73	0,70	4,69	1,21	0,06	-1,00
Paraná	9,58	4,94	3,06	0,02	0,04	1,35
Santa Catarina	13,42	3,40	8,20	0,00	0,99	0,73
Rio Grande do Sul	14,13	3,66	5,59	0,92	1,90	1,98
Goiás	5,14	1,16	1,10	1,09	0,92	0,85
Distrito Federal	11,85	5,49	5,90	0,69	-1,54	1,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior